

Concurso Público

9. Prova Objetiva

Analista de Custos

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- Responda a todas as questões.
- Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANS-CORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.





FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPO:	STA
01	A B C	D E
02	A B C	D E
03	A B C	D E
04	A B C	D E
05	A B C	D E

06	A	В		Ш	峼
07	A	В	С	D	E
08	A	В	С	D	E
09	A	В	С	Ъ	E
10	A	В	С	Ъ	E

11	<u> </u>	В	C	Ш	峼
12	A	В	С	D	E
13	A	В	С	D	E
14	A	В	С	D	E
15	A	В	С	D	E

16	A	В	С	D	E
17	A	В	С	D	E
18	A	В	С	D	E
19	A	В	С	D	E
20	A	В	С	D	E

21	A	В	С	D	E
22	A	В	С	D	E
23	A	В	С	D	E
24	A	В	С	Ъ	E
25	A	В	С	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A B C D E				
27	A B C D E				
28	A B C D E				
29	A B C D E				
30	A B C D E				

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A	В	С	_ D _	E
37	A	В	С	D	E
38	A	В	С	D	E
39	_A_	В	С	D	E
40	A	В	С		E

41	A	В	С	D	E
42	A	В	С	D	E
43	A	В	С	D	E
44	A	В	С	D	E
45	A	В	С	D	E

46	_A	В	С	D	E
47	A	В	С	D	E
48	A	В	С	D	E
49	A	В	С	D	E
50	A	В	С	D	E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 06.

Nome aos bois

Para que servem os nomes das ruas, das placas, das rodovias, enfim, dos logradouros públicos?

Em primeiro lugar, evidentemente, como referência de localização. Em segundo, muitas vezes, como homenagem a pessoas físicas e jurídicas, personalidades e instituições. E, em terceiro lugar, para preservar a memória sobre os homenageados, para que não caiam no esquecimento.

Em relação à primeira função, é de extrema valia – o nome ajuda na localização, mesmo que se refira a uma flor ou a um bicho. No que tange à segunda, ou seja, homenagear, aí é que a porca, muitas vezes, torce o rabo.

Agora, deixando de lado a porca, o fato é que a confusão começa, mesmo, quando se quer homenagear determinadas pessoas, enfim, bajular daqui e dali. Vejamos um caso emblemático: o do famigerado Minhocão.

Já não bastasse a obra ser de um mau gosto concreto, ainda por cima acabou com o sossego dos que moram ou andam na avenida São João, é um caso internacional de como produzir poluição visual e sonora para aliviar o trânsito (dos mais ricos, pois ali ônibus não passa, nem pedestre ou bicicleta – só quando fecha, aos domingos, e vira praça sem verde).

Como é o nome da engenhoca? Elevado Costa e Silva. Elevado? Mas não bastava dar o nome de um tirano, do general do ato institucional número 5, ainda tinha de chamar o mostrengo de "elevado"? Esse indivíduo não merecia nem o nome de uma viela!

E a mania, então, de dar nome de bandeirante para rodovia paulista? A começar da rodovia dos Bandeirantes. E tem também a Anhanguera, a Raposo Tavares, a Fernão Dias. Sim, sei, eles rasgaram nossas fronteiras, garantiram a posse das terras, descobriram riquezas. Mas e a matança indiscriminada de índios que promoveram, onde é que fica? Quase todo mundo esquece (quando sabe...) e só se refere a eles como heróis. E a estradinha mais mixuruca, que nome tem? Tamoios!

Imagine só como seria bom morar numa São Paulo em que você pudesse pegar a avenida Adoniran Barbosa, depois desembocar no viaduto Luiz Gama (o advogado dos escravos), para prosseguir pela rodovia Vladimir Herzog.

Ou então caminhar livremente por aí, saindo da alameda Cândido Portinari, entrando no túnel Revolta da Chibata e atravessando a passarela Luís Carlos Prestes (ou passarela Cavaleiro da Esperança) para chegar à praça Clarice Lispector e entrar no edifício Evandro Lins e Silva.

Mudando de assunto, mas só de leve, trocar nome, pode? Por exemplo, riscar o Costa e Silva e escrever assim: elevado deputado Rubens Paiva. Que beleza! Aqui no papel, nada é proibido.

Por fim, outro dia, perambulando pela cidade maravilhosa, observei certas ruas com identificação básica sobre o homenageado, em letras pequenas, ao pé da placa. Algo assim: rua Vinícius de Moraes – poeta, compositor, diplomata.

Não seria ótimo se São Paulo e outras cidades copiassem essa ideia?

(Cássio Schubsky, Folha de S.Paulo, 02.04.2010. Adaptado)

3

- **01.** Pela leitura do texto, pode-se afirmar que o autor
 - (A) defende a criação de uma lei que permita à comunidade trocar o nome das placas dos logradouros públicos.
 - (B) se surpreendeu com as informações presentes na placa da rua Vinícius de Moraes, pois alega que não conhecia o artista.
 - (C) condena a atitude de se dar nome de personalidades do país a logradouros públicos, pois isso não passa de bajulação.
 - (D) defende, como muitos arquitetos, a demolição do Minhocão, obra considerada um mostrengo da cidade de São Paulo.
 - (E) propõe uma reflexão sobre a escolha dos cidadãos que devem ser homenageados pelos logradouros públicos de uma cidade.
- **02.** Considere o trecho do 7.º parágrafo Quase todo mundo esquece (quando sabe...) e só se refere a eles como heróis.

A expressão em destaque indica que o escritor

- (A) reconhece que nosso país se esquece dos heróis que merecem nossa admiração e respeito.
- (B) sugere que muitos brasileiros não conhecem alguns fatos da história de nosso país.
- (C) considera adequado associar nomes de bandeirantes às estradas do país.
- (D) defende os índios e sugere outros logradouros que deveriam receber nomes do tupi-guarani.
- (E) despreza os bandeirantes, pois eles foram os responsáveis pelo extermínio de indígenas.
- **03.** Assinale a alternativa em que as palavras substituem, correta e respectivamente, os termos em destaque, sem prejuízo para o sentido do texto.

No que tange à segunda, ou seja, homenagear, aí é que... (3.º parágrafo)

Vejamos um caso *emblemático*: o do famigerado Minhocão. (4.º parágrafo)

- (A) Com respeito à ... marcante
- (B) Com respeito à ... atual
- (C) Reformulando a ... marcante
- (D) Reformulando a ... atual
- (E) Atualizando a ... histórico
- **04.** Assinale a alternativa em que a expressão em destaque estabelece entre as orações a relação de *finalidade*.
 - (A) ... para preservar a memória sobre os homenageados, *para que* não caiam no esquecimento.
 - (B) ... o nome ajuda na localização, *mesmo que* se refira a uma flor ou a um bicho.
 - (C) ... a confusão começa, mesmo, quando se quer homenagear determinadas pessoas...
 - (D) ... para aliviar o trânsito dos mais ricos, *pois* ali ônibus não passa, nem pedestre ou bicicleta...
 - (E) ... só quando fecha, aos domingos, *e* vira praça sem verde.

- **05.** Considere os trechos a seguir:
 - I. ... ruas com identificação básica sobre o homenageado, em letras pequenas, *ao pé da placa*.
 - II. Fomos *a pé* até a praça Benedito Calixto.
 - III. Os alunos permaneceram de pé durante a execução do Hino Nacional.

Os trechos em destaque expressam, correta e respectivamente, as circunstâncias de

- (A) afirmação, meio e modo.
- (B) afirmação, modo e lugar.
- (C) lugar, modo e afirmação.
- (D) lugar, meio e modo.
- (E) causa, lugar e afirmação.
- **06.** Considere que o escritor more na praça Clarice Lispector e, para que os amigos possam chegar à sua residência, redija as seguintes orientações:

Siga pela avenida Adoniran Barbosa, sambista ______ todos deveriam conhecer, vire à direita na alameda Cândido Portinari e não deixe de observar, na esquina, um belíssimo edifício ______ o pintor se reunia com alguns amigos. Ao final dessa alameda, você chegará à praça Clarice Lispector. Para que o texto obedeça à norma padrão, o escritor deve escolher as expressões presentes na alternativa:

- (A) por quem ... no qual
- (B) de quem ... ao qual
- (C) de quem ... no qual
- (D) a quem ... ao qual
- (E) a quem ... no qual

25 de Março

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 07 e 08.

A mais movimentada rua da cidade, por onde circula até 1 milhão de pessoas por dia na época do Natal, foi batizada de 25 de Março em 1865 para homenagear a data da promulgação da primeira Constituição do Brasil. Antes de ganhar esse nome, a via teve várias outras denominações. Entre elas, Rua das Sete Voltas, por causa do tortuoso Rio Tamanduateí, que passava ao lado.

Como surgiu este nome...

(Revista Veja, 2008)

- 07. Considere as afirmações:
 - I. Na expressão A mais movimentada rua da cidade... tem-se o emprego do superlativo.
 - II. Pode-se substituir a palavra *promulgação* por *publicação*, sem prejuízo para o sentido do texto.
 - III. Em ... por causa do tortuoso Rio Tamanduateí, que passava ao lado. entende-se *tortuoso* por rio cheio de curvas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

08. Considere as frases:

A rua foi batizada de 25 de Março para homenagear *uma* data histórica.

Engana-se quem acredita que essa famosa rua nunca possuiu *outros nomes*.

Assinale a alternativa cujos pronomes substituem, correta e respectivamente, os termos em destaque e estão devidamente colocados na frase.

- (A) homenagear-lhe ... possuiu-lhes
- (B) homenagear-lhe ... possuiu-os
- (C) homenageá-la ... os possuiu
- (D) homenageá-la ... lhes possuiu
- (E) homenageá-la ... possuiu-lhes
- **09.** O emprego do sinal indicativo de crase está correto em:
 - (A) Milhares de carros circulam pelo Minhocão à vista dos moradores que habitam os prédios da região.
 - (B) Se as placas de ruas passarem informações \dot{a} cidadãos, todos poderão aprender um pouco sobre o país.
 - (C) Ainda não dissemos nada aos colegas à respeito da viagem ao Rio de Janeiro, em julho.
 - (D) À partir de dezembro, daremos novos nomes aos logradouros deste conjunto habitacional.
 - (E) A princípio, parece ótima ideia oferecer, nas placas de ruas, informações \dot{a} todas as pessoas.
- **10.** Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, o texto a seguir:

Hoje, ao meio-dia e _______, sairemos para caminhar pelo centro da cidade, se o dia se ______ ensolarado. ______ alguns meses que nos divertimos dessa forma e, assim, temos descoberto riquezas históricas das quais não tínhamos conhecimento.

- (A) meio ... manter ... Faz
- (B) meio ... mantiver ... Fazem
- (C) meia ... manter ... Fazem
- (D) meia ... mantiver ... Faz
- (E) meia ... manter ... Faz

MATEMÁTICA FINANCEIRA

- 11. Joaquim gastou R\$ 500,00 de aluguel e R\$ 680,00 de mensalidade escolar, e esta soma consumiu 42% de seu salário. Então, seu salário foi de, aproximadamente,
 - (A) R\$ 2.810,00.
 - (B) R\$ 2.030,00.
 - (C) R\$ 3.020,00.
 - (D) R\$ 2.560,00.
 - (E) R\$ 1.990,00.
- 12. No último ano, devido a diversos fatores agrícolas, como entressafra da cana-de-açúcar e questões de clima desfavorável, o álcool chegou a sofrer um aumento de 150% em média, chegando ao patamar de R\$ 2,00. Então, o preço do álcool antes desse aumento era de
 - (A) R\$ 0,70.
 - (B) R\$ 0,80.
 - (C) R\$ 0,90.
 - (D) R\$ 1,00.
 - (E) R\$ 1,15.
- 13. Uma casa está alugada por R\$ 550,00 mensais e um investidor está estudando sobre se deve ou não comprá-la. Ele deseja que o aluguel dê um retorno de pelo menos 0,8% ao mês sobre o capital investido, ou seja, ele deseja que o valor do aluguel seja pelo menos 0,8% do valor investido. Então, o máximo que ele aceita pagar pela casa é
 - (A) R\$ 44.000,00.
 - (B) R\$ 48.400,00.
 - (C) R\$ 68.750,00.
 - (D) R\$ 62.500,00.
 - (E) R\$ 55.000,00.
- 14. Um imóvel foi comprado por R\$ 40.000,00. O comprador pagou R\$ 10.000,00 no ato da compra, emitiu um cheque de R\$ 15.000,00 para 30 dias e saldará o restante, R\$ 15.000,00, mediante um cheque a ser pago após 3 meses, sem cobrança de juros. O vendedor do imóvel desconta os cheques por uma operação de desconto comercial, pagando a taxa de 6% ao mês. Então, o valor total à vista, recebido pelo vendedor, foi de, aproximadamente,
 - (A) R\$ 37.600,00.
 - (B) R\$ 36.400,00.
 - (C) R\$ 35.200,00.
 - (D) R\$ 34.600,00.
 - (E) R\$ 28.200,00.

- 15. Um empresário possui três duplicatas, vencíveis em 30, 60 e 90 dias, nos valores de R\$ 25.000,00, R\$ 15.000,00 e R\$ 20.000,00, respectivamente. Ele pode receber antecipadamente esses três valores pagando a taxa de desconto comercial de 5% ao mês. O Banco propõe a troca desses três títulos por um único título no valor de R\$ 60.280,00 a vencer em certo prazo n. Então, para que seja indiferente ao empresário, ou seja, para que haja equivalência de capitais à taxa de desconto comercial de 5% ao mês, este prazo n deverá ser de, aproximadamente,
 - (A) 20 dias.
 - (B) 30 dias.
 - (C) 40 dias.
 - (D) 50 dias.
 - (E) 60 dias.
- 16. Um empresário comprou um equipamento por R\$ 80.000,00, dando R\$ 20.000,00 de entrada, e o restante foi financiado pelo sistema de amortização constante (SAC) em 40 meses, à taxa de 1,2% ao mês. O valor de cada prestação é igual à soma do juro sobre o saldo devedor, mais a parcela que amortizou a dívida, em que a amortização é constante. Então, o valor da quinta prestação é de
 - (A) R\$ 2.840,00.
 - (B) R\$ 2.460,00.
 - (C) R\$ 2.220,00.
 - (D) R\$ 2.148,00.
 - (E) R\$ 2.040,00.
- 17. Mauro aplicou um capital à taxa de 8% ao mês em juros compostos e retirou, ao final de 3 meses, o montante de R\$ 907,00. Então, a importância aplicada foi de, aproximandamente,
 - (A) R\$ 680,00.
 - (B) R\$ 700,00.
 - (C) R\$ 720,00.
 - (D) R\$ 740,00.
 - (E) R\$ 760,00.

- 18. O salário mínimo aumentou de R\$ 465,00 para R\$ 510,00 no último dia 1.º de janeiro. Sabe-se que a inflação no período desde o último reajuste foi de aproximadamente 5%. Supondo esse valor aproximado de 5% para a inflação, então o aumento real, isto é, o aumento do poder de compra do salário mínimo, foi de, aproximadamente,
 - (A) 14,5%.
 - (B) 9,7%.
 - (C) 4,5%.
 - (D) 2,5%.
 - (E) 1,8%.
- 19. Uma pessoa investiu R\$ 10.000,00 em ações na bolsa, que lhe deram um retorno, no período, de 32% e investiu R\$ 20.000,00 em renda fixa na mesma data, o que lhe proporcionou um retorno, no período, de 6%. No mesmo período, a inflação acumulou 5%. Então, o ganho em poder aquisitivo, considerando-se o investimento total, ou seja, o ganho real foi de, aproximadamente,
 - (A) 33%.
 - (B) 30%.
 - (C) 18%.
 - (D) 14%.
 - (E) 9%.
- 20. Uma geladeira é vendida à vista por R\$ 1.200,00 ou a prazo, com R\$ 300,00 de entrada, mais duas prestações iguais de R\$ 470,00 cada uma, em 30 e 60 dias. Então, a taxa mensal de juros compostos efetiva do financiamento é de, aproximadamente,
 - (A) 2%.
 - (B) 3%.
 - (C) 4%.
 - (D) 5%.
 - (E) 6%.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha de controle de uma concessionária de automóveis. A coluna A contém o modelo do carro, a coluna B contém o ano de fabricação, a coluna C contém o preço do carro, segundo a tabela do Jornal dos Carros, a coluna D contém o desconto a ser concedido sobre o preço de tabela e a coluna E contém o preço de venda. O valor de desconto depende do ano de fabricação. Se o ano for menor que 2000, a porcentagem de desconto é de 15% sobre o preço de tabela; se o ano de fabricação for igual ou superior a 2000, a porcentagem de desconto é de 10%.

				_			
	A	В	С	D	E		
1	Concessionária Vai Roubando						
2	Modelo	Ano de Fabricação	Valor de Tabela	Desconto	Valor de Tabela		
3	Palio Fire Mil	2004	R\$ 20.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 18.000,00		
4	Gol Mill	1998	R\$ 18.000,00	R\$ 2.700,00	R\$ 15.300,00		
5	Polo Sedan	2006	R\$ 25.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 22.500,00		
6	Ford Fiesta	2004	R\$ 19.000,00	R\$ 1.900,00	R\$ 17.100,00		
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13	Tabela de des						
14	Abaixo de 2000	15%					
15	Igual ou acima de 2000	10%					

A fórmula a ser inserida na célula D3, para calcular o desconto a ser concedido, é:

- (A) =SE(B3<"2000";C3 * \$B\$14; C3 * \$B\$15)
- (B) =SE(B3< 2000;"C3 * \$B\$14"; "C3 * \$B\$15")
- (C) = SE(B3 < 2000, (C3 * \$B\$14, C3 * \$B\$15))
- (D) =SE(B3< 2000;C3 * \$B\$14; C3 * \$B\$15)
- (E) =SE(B3< 2000;C3 % B14; C3 % \$B\$15)
- 22. No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha de controle de uma imobiliária. A coluna A contém o nome do funcionário, a coluna B contém o salário base do funcionário, a coluna C contém o adicional a ser pago para o funcionário a titulo de produtividade, e a coluna D contém o salário total que o funcionário irá receber no mês.

	A	В	С	D				
1	In	Imobiliária Irmãos Vigaristas						
2	Nome do Funcionário	Salário Base	Adicional por produtividade	Salário Total				
3	Ana Maria da Silva	R\$ 1.000,00	R\$ 350,00	R\$ 1.350,00				
4	Ana Silva Cella	R\$ 800,00	R\$ 250,00	R\$ 1.050,00				
5	Edson Celofane	R\$ 900,00	R\$ 500,00	R\$ 1.400,00				
6	Jair Roberto Loreto	R\$ 2.000,00	R\$ 450,00	R\$ 2.450,00				
7								
	Total do adicional por							
	produtividade pagos para							
	funcionários com salário							
8	Base >= 1000	R\$ 800,00						

A fórmula a ser inserida na célula B8, para calcular o total do adicional por produtividade paga para funcionários com salário Base maior ou igual a R\$ 1.000,00 é:

- (A) =SOMASE(B3:B6;">=1000";C3:C6)
- (B) =SOMASE(B3:B6;">=1000")
- (C) =TOTAL.SE(B3:B6;">=1000";C3:C6)
- (D) =TOTAL.SE(B3:B6;">=1000")
- (E) =SOMA(B3:B6;">=1000";C3:C6)

23. No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha de cortes de uma empresa. A coluna A contém o nome do funcionário, a coluna B contém a idade do funcionário, a coluna C contém a venda que o funcionário realizou no 1.º trimestre de 2009, a coluna D contém a venda que o funcionário realizou no 2.º trimestre de 2009, a coluna E contém a venda que o funcionário realizou no 3.º trimestre de 2009, a coluna F contém a venda que o funcionário realizou no 4.º trimestre de 2009. Será demitido o funcionário que tiver idade maior ou igual a 40 anos e que a soma do número de trimestres cujas vendas forem inferiores ou igual a R\$ 2.000,00 for maior ou igual a 2.

	Α	В	С	D	E	F	G
1			Pla	nilha de Cort	es		
2					Vendas		
3	Funcionário	Idade	1 Trimestre 2009	2 Trimestre 2009	3 Trimestre 2009	4 Trimestre 2009	Situação
4	Alexandre da Silva	35	R\$ 3.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 2.790,00	MANTIDO
5	Elcio de Oliveira	42	R\$ 1.200,00	R\$ 2.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.200,00	DEMITIDO
6	Fabio Lopes	55	R\$ 3.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 720,00	R\$ 3.500,00	MANTIDO

A fórmula a ser aplicada na célula G5, para decidir se o funcionário será "DEMITIDO" ou se será "MANTIDO" é

- (A) =SE(OU(B5>=40;CONT.SE(C5:F5;"<=2000")=2); "DEMITIDO";"MANTIDO")
- (B) =SE(OU(B5>=40;CONT.TOTAL(C5:F5;"<=2000")>= 2);"DEMITIDO";"MANTIDO")
- (C) =SE(E(B5>=40;CONT(C5:F5;"<=2000")>=2);"DEMI TIDO";"MANTIDO")
- (D) =SE(E(B5>40;CONT.SE(C5;F5;"<=2000")>=2);"DEMI TIDO";"MANTIDO")
- (E) =SE(E(B5>=40;CONT.SE(C5:F5;"<=2000")>=2);"DE MITIDO";"MANTIDO")
- **24.** No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha que contém duas tabelas. A Tabela 1 contém o número da Matricula e o nome do aluno que está cadastrado nessa matrícula, a Tabela 2 contém o código da Disciplina e o nome da Disciplina que está cadastrado nesse código.

	A	В	C D	E	F	G	Н	
1								
2	Matrícula	Nome	Cod. Disciplina	Disciplina				
3	100	Ana Lucia Leitão	10	Artes				
4	110	Luis da Silva	11	Matemática				
5	120	José Luca Oliveira	12	Geografia				
6	130	Olavo Nanico	13	Letras				
7	140	Maria Aparecida Dolores	14	Música				
8	150	Isabel Cristina Balim	15	Filosofia				
9	160	Sergio Luiz Salem	16	História				
10								
11								
12			Matrícula	Nome .	Código Discip l ina	Disciplina	Nota 1	Nota 2
13			110	Luis da Silva	12	Geografia	6	7
14								
15								
16								
17								
18								
19								

A fórmula a ser aplicada na célula E13, para quando for digitado o número da matricula na célula D13, apareça o nome do Aluno correspondente a essa matrícula, é

- (A) =PROCH(\$D13;A3:B9;2;-1)
- (B) =PROCH(\$D13;A3:B9;2;0)
- (C) =PROCV(\$D13;A3:B9;2;0)
- (D) =PROCV(\$D13;A3:B9;1;0)
- (E) =PROCD(\$D13;A3:B9;2;1)

25. No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha de Controle de idade de funcionários.

	Α	В	С	D
1		Empresa Vai Levando	Data Atual	06/04/2010
2	Nome	Data de Nascimento	Idade	
3	Celia Regina Oliveira	02/12/1968	41	
4	Paula da Silva	14/04/1959	50	

A fórmula a ser aplicada na célula C3 para calcular a idade atual da funcionária Célia Regina Oliveira é

- (A) =DATA(B3;SISTEMA();"y")
- (B) =DATADIF(B3;AGORA();"y")
- (C) =DATADIF(B3;ANO();"y")
- (D) =DATADIF(B3;AGORA();"AAAA")
- (E) =DATADIV(B3;AGORA();"y")
- **26.** No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha com vários números.

	A	В	С	D
1	1	2	6	2
2	3	3	5	1
3	5	4	4	5
4	9	5	3	4
5				
6				
7				

O resultado da fórmula =SUBTOTAL(9;B1:C4), quando aplicado na célula B6, e o da fórmula =SUBTOTAL(3;A1:D4), quando aplicado na célula B7, são, respectivamente:

- (A) 32 e 16.
- (B) 35 e 8.
- (C) 16 e 8.
- (D) 12 e 6.
- (E) 10 e 6.
- 27. No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha para cálculo de juros simples. A célula A2 contém o valor a ser financiado, a célula B2 contém a taxa de juros mensal, a célula C2 contém o prazo, em meses, do financiamento, e a célula D2 contém o valor a ser pago mensalmente.

	A	В	С	D
1	Valor Financiado	Taxa de Juros	Prazo (meses)	Valor Mensal
2	R\$ 10.000,00	5%	12	R\$ 1.128,25
3				

A fórmula a ser aplicada na célula D2, para calcular o valor a ser pago mensalmente, com juros simples e no formato exibido, é

- (A) = MTIR(B2;C2;A2)
- (B) =PGTO(A2;B2;C2)
- (C) = -PGTO(B2;C2;A2)
- (D) = -PGTO(C2;A2;B2)
- (E) = -PPGTO(B2;C2;A2)

- **28.** Considere as seguintes afirmativas, a partir da configuração original do Excel 2003.
 - I. A sequência para gravar uma nova macro, a partir do menu principal do Excel, é:
 - Menu Ferramentas, selecione Macro, Gravar nova macro, irá aparecer a caixa de dialogo "Grava macro". No campo "Nome da macro:", digite por exemplo

teste de concurso

Após isso, aperte o botão OK, e com isso estará gravando a nova macro, e para terminar basta clicar no botão Parar.

II. A barra de ferramentas a seguir:



permite incluir um botão de ação em uma planilha que está sendo editada, e nesse botão, permite atribuir uma macro previamente gravada.

III. A sequência para exibir a barra de ferramenta "Formulários", a partir do menu principal, é: Menu Inserir, Barras de Ferramentas e selecione Formulários

Está correto o contido em

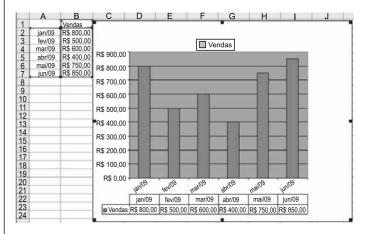
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.
- 29. No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha para cálculo de juros compostos. A célula B2 contém o capital adquirido, a célula B3 contém a taxa, em porcentagem, cobrada mensalmente, a célula B4 contém o período, em meses, para pagar o valor financiado, e a célula B5 contém o cálculo de juros.

	Α	В
1	Cálculo de Juros Compostos	3
2	Capital	R\$ 10.000,00
3	Taxa	5.00%
4	período (meses)	6
5	juros	R\$ 3.400,96
6		

A fórmula a ser aplicada na célula B5, para calcular o valor a ser pago mensalmente, usando juros compostos, é:

- (A) =B2 * $(((1-B3)^B4)+1)$
- (B) =B2 * (((1-B3)*B4)-1)
- (C) =B2 * (((1+B3)+B4)-1)
- (D) =B2 * $(((1+B3)^B4)-1)$
- (E) =B2 * $((1+ B3 ^B4) +1)$

30. No Excel 2003, a partir da sua configuração padrão, a figura ilustra uma planilha de controle de vendas realizada no 1.º semestre de 2009. A partir desses dados foi criado um gráfico de colunas.



A sequência para que seja possível visualizar a tabela de dados do eixo X é

- (A) clicar com o botão direito do mouse sobre a região do gráfico, selecione tipos de gráfico, selecione a aba "Opções" e marque a opção "Mostrar tabela de dados".
- (B) clicar com o botão direito do mouse sobre a região do gráfico, selecione tipos de gráfico, selecione a aba "Tabelas de dados" e marque a opção "Mostrar tabela de dados".
- (C) clicar com o botão direito do mouse sobre a região do gráfico, selecione opções de gráfico, selecione a aba "Opções" e marque a opção "Mostrar tabela de dados".
- (D) clicar com o botão direito do mouse sobre a região do gráfico, selecione opções de gráfico, selecione a aba "Seleção" e marque a opção "Mostrar tabela de dados".
- (E) clicar com o botão direito do mouse sobre a região do gráfico, selecione Opções de gráfico, selecione a aba "Tabela de dados" e marque a opção "Mostrar tabela de dados".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- **31.** Nas organizações, um alto grau de alavancagem operacional indica que
 - (A) um pequeno crescimento percentual das vendas provocará um crescimento muito maior no lucro.
 - (B) um pequeno crescimento percentual das vendas provocará um crescimento muito menor no lucro.
 - (C) a participação do capital de terceiros é maior do que a participação do capital próprio no financiamento da empresa.
 - (D) a participação do capital de terceiros é menor do que a participação do capital próprio no financiamento da empresa.
 - (E) um elevado nível de endividamento elevará muito o risco financeiro da empresa.
- **32.** Uma forma alternativa de controle de custos por parte das organizações envolve o emprego do custo padrão, que
 - (A) é estabelecido com base em custo de períodos anteriores, ajustados em função das expectativas de ocorrências futuras.
 - (B) representa o que determinado produto deveria custar, em condições normais de eficiência do uso do material direto, da mão de obra e equipamentos.
 - (C) reflete todo o processo físico da produção a partir da criação e utilização de centros de custos.
 - (D) é calculado com base somente nos custos diretos de fabricação dos produtos.
 - (E) tem como objetivo diminuir as distorções do rateio utilizado pelos demais sistemas de custeio.
- **33.** Na estrutura do balanço patrimonial das organizações, os investimentos
 - (A) representam a participação permanente da organização em outras sociedades.
 - (B) compreendem os direitos de curto prazo utilizados para a manutenção da atividade da empresa.
 - (C) representam o direito que tenha por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa.
 - (D) compreendem os gastos de uma atividade que se espera venha gerar receitas nos próximos exercícios.
 - (E) compreendem os produtos e materiais de propriedade da empresa.
- **34.** Para duplicar um capital, se aplicado a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano, levará
 - (A) 10 anos.
 - (B) 9 anos.
 - (C) 8 anos.
 - (D) 7 anos.
 - (E) 6 anos.

- **35.** Considerando a taxa interna de retorno de um determinado projeto de investimento e a taxa mínima de atratividade do investidor, deve-se considerar um projeto economicamente viável quando
 - (A) a taxa de atratividade do investidor for maior do que zero.
 - (B) as duas taxas forem maiores do que zero.
 - (C) a taxa de atratividade do investidor for maior do que a taxa interna de retorno do projeto.
 - (D) a taxa de atratividade do investidor for menor do que a taxa interna de retorno do projeto.
 - (E) a taxa interna de retorno do projeto for maior do que zero.

Utilize as seguintes informações para responder às questões de números 36 e 37.

Uma empresa está avaliando um projeto de investimento de \$ 1.000.000 e prevê o seguinte fluxo de caixa ao final dos próximos cinco anos:

Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
\$ 200.000	\$ 260.000	\$ 400.000	\$ 480.000	\$ 380.000

Supondo uma taxa de atratividade de 12%:

- **36.** O valor presente líquido do projeto é
 - (A) \$ 98.258.
 - (B) \$ 191.225.
 - (C) \$ 252.658.
 - (D) \$456.325.
 - (E) \$ 720.000.
- 37. A taxa interna do projeto será de
 - (A) 15,25%.
 - (B) 16,52%.
 - (C) 17,68%.
 - (D) 18,51%.
 - (E) 20,05%.
- **38.** Cada método de custeio, de acordo com sua doutrina, apresenta suas vantagens e desvantagens, em sua aplicação. Dependendo do ponto de vista analítico de sua aplicabilidade, pode-se citar como desvantagem da aplicação do método de custeio por absorção, o fato de
 - (A) seus critérios de rateio serem sempre arbitrários, portanto, nem sempre justos.
 - (B) considerar o total dos custos por produto.
 - (C) permitir a apuração dos custos por centros de custos.
 - (D) ser mais custoso de implementar, pois requer a separação dos custos de manufatura nos componentes fixos e variáveis.
 - (E) não estar de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

- 39. Toda e qualquer contabilidade realizada no território brasileiro deve obedecer aos princípios fundamentais da contabilidade. Alguns desses princípios estão relacionados diretamente com a contabilidade de custos, como por exemplo, o princípio da
 - (A) competência, pois é nele que fica evidenciada a variação patrimonial.
 - (B) entidade, pois é nele que fica evidenciada a variação patrimonial.
 - (C) competência, já que as despesas e receitas devem ser contabilizadas no momento de seu pagamento ou recebimento.
 - (D) entidade, já que as despesas e receitas devem ser contabilizadas no momento de seu pagamento ou recebimento.
 - (E) entidade, já que as despesas e receitas devem ser contabilizadas como tais, no momento de sua ocorrência, independentemente de seu pagamento ou recebimento.
- **40.** No período científico da contabilidade, ocorreu a concepção das principais doutrinas da contabilidade. Destacamos o aziendalismo, que atribuía à Contabilidade
 - (A) o mecanismo das contas como objeto de estudo.
 - (B) a personificação das contas como objeto de estudo.
 - (C) a riqueza patrimonial como objeto de estudo.
 - (D) o controle da riqueza como objeto de estudo.
 - (E) os fatos de gestão como objeto de estudo.
- **41.** O princípio fundamental da contabilidade, que se refere, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram, é o princípio da
 - (A) entidade.
 - (B) oportunidade.
 - (C) continuidade.
 - (D) competência.
 - (E) prudência.
- **42.** A estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade classifica-se em Profissionais e Técnicas. As Normas Profissionais estabelecem preceitos de conduta para o exercício profissional e estão estruturadas como segue:
 - (A) geral, do auditor independente, do auditor interno, do perito.
 - (B) do setor público, da auditoria independente, específica, da asseguração da informação.
 - (C) de serviço correlato, de auditoria interna, societária, de revisão de informação contábil histórica.
 - (D) geral, do auditor independente, societária, específica.
 - (E) de auditoria interna, do perito, societária, de revisão de informação contábil histórica.

- **43.** Um dos métodos utilizados para se realizar a avaliação de uma empresa é o método do fluxo de caixa descontado, que parte do princípio de que o valor de uma empresa é determinado
 - (A) pelos seus fluxos de caixa projetados, descontados por uma taxa que reflita o retorno associado ao investimento.
 - (B) pelos seus fluxos de caixa realizados, descontados por uma taxa que reflita o retorno associado ao investimento.
 - (C) pelos seus fluxos de caixa projetados para a empresa, descontados por uma taxa que reflita o risco associado ao investimento.
 - (D) pelos seus lucros projetados, descontados por uma taxa que reflita o risco associado ao investimento.
 - (E) pelos seus lucros projetados, descontados por uma taxa que reflita o retorno associado ao investimento.
- **44.** A respeito da formalização dos registros dos custos, pode-se afirmar que
 - (A) na concepção monista, os registros da contabilidade de custos e da contabilidade financeira são separados, embora possam ser concatenados.
 - (B) na concepção monista, os registros dos custos nunca são feitos em partidas dobradas.
 - (C) na concepção patrimonialista, o registro dos custos podem ser feitos com ou sem o emprego das partidas dobradas.
 - (D) na concepção dualista, os registros dos custos integram a escrituração da própria contabilidade dita financeira.
 - (E) na concepção dualista, o registro dos custos podem ser feitos com ou sem o emprego das partidas dobradas.
- **45.** No que compete à classificação dos valores de custos, pode-se dizer que
 - (A) os custos padronizados devem ser utilizados em todos os sistemas de custeio, na avaliação dos agregados, com obediência aos Princípios Fundamentais da Contabilidade.
 - (B) os custos reais são considerados os custos atingíveis ou ideais.
 - (C) os custos projetados são os custos hipotéticos e prováveis.
 - (D) os custos marginais devem ser utilizados em todos os sistemas de custeio, na avaliação dos agregados, com obediência aos Princípios Fundamentais da Contabilidade.
 - (E) os custos simulados são considerados os custos atingíveis ou ideais.

10

- **46.** Os sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos tratam da forma pela qual o principal e os encargos financeiros são restituídos pelo devedor ao credor. No sistema de amortização SAC,
 - (A) as prestações são periódicas, iguais e sucessivas. Os juros são decrescentes e as parcelas de amortização, crescentes, sendo a soma dos juros e da amortização igual ao valor da respectiva prestação.
 - (B) a prestação inicial é um pouco menor que na Tabela Price, pois o valor que é pago da dívida (amortização) é maior, assim, você estará liquidando mais da dívida desde o início do financiamento e pagando menos juros ao longo do contrato.
 - (C) as prestações podem aumentar durante todo o prazo de financiamento, dessa forma há maior exposição a um aumento nos indexadores provocados por um aumento da inflação.
 - (D) a parcela de amortização não é constante, e sim, crescente, o que permite que a dívida seja paga mais rapidamente.
 - (E) as amortizações periódicas são iguais ou constantes. Os juros, por incidirem sobre o saldo devedor, cujo montante decresce após o pagamento de cada amortização, assumem valores decrescentes no período.

Utilize os dados do final de exercício da empresa Minaline para responder às questões de números 47 e 48.

 Receita total
 \$ 40.000,00

 Custos fixos
 \$ 10.000,00

 Custos Variáveis
 \$ 12.000,00

 Despesas fixas
 \$ 5.000,00

 Despesas Variáveis
 \$ 4.000,00

- 47. A margem de contribuição da empresa é de
 - (A) \$ 9.000,00.
 - (B) \$18.000,00.
 - (C) \$ 24.000,00.
 - (D) \$25.000,00.
 - (E) \$31.000,00.
- 48. O ponto de equilíbrio da empresa, em valores, é igual a
 - (A) \$ 9.000,00.
 - (B) \$18.000,00.
 - (C) \$24.000,00.
 - (D) \$25.000,00.
 - (E) \$31.100,00.

Utilize os dados referentes ao Balanço Patrimonial da empresa COACH para responder às questões de números **49** e **50**.

Ativos	Ano 2009
Caixa	250
Aplicações financeiras de curto prazo	500
Contas a receber	1 200
Estoques	1 500
Equipamentos	4500
Ativo Total	8 000
Passivo e Patrimônio Líquido	
Duplicatas a pagar	1 000
Exigível a longo prazo	2400
Capital Social	4500
Total Passivo e Patrimônio Líquido	8 000

- **49.** A liquidez seca e a liquidez corrente da empresa são, respectivamente:
 - (A) 0,67 e 1.
 - (B) 1 e 1,67.
 - (C) 1,67 e 2.
 - (D) 2 e 3,5.
 - (E) 3,5 e 3,8.
- 50. O grau de imobilização do capital próprio da empresa é de
 - (A) 32,85%.
 - (B) 43,75%.
 - (C) 56,25%.
 - (D) 62,38%.
 - (E) 66,42%.